

Celular: texto de lei deve ser revisto

• Avaliação é de comissão da Câmara após rodada de reuniões

Após rodada de reuniões realizadas essa semana, a Comissão de Telefonia Celular da Câmara Municipal acredita que o texto da Lei 11.045, que normatiza a instalação de antenas transmissoras de sinal celular na cidade, terá que ser revisto. Os encontros foram encerrados na manhã de ontem, com o debate entre vereadores e representantes do Comitê da Cidadania, entidade que defende a manutenção da lei.

Depois de ouvir os argumentos das operadoras de telefonia, na segunda-feira, e da Prefeitura, na quarta, os vereadores Isauro Callais (PMN), José Fiorilo (PDT) e Júlio Gasparette (PMDB), integrantes da comissão, receberam três professores da Faculdade de Engenharia da UFJF para dar parecer técnico sobre o assunto. Hélio Antônio da Silva, Miguel Ribeiro Gomide Junior e Leonardo Alejandro Gomide Alcântara apresentaram um estudo de medição de ondas eletromagnéticas emitidas pelas estações de radiobase. O documento já teria sido entregue à

Administração Municipal há algum tempo, mas não foi repassado à Câmara.

Os especialistas afirmaram que a proximidade das antenas com áreas residenciais e comerciais não é parâmetro para medir perigo. A potência dos sinais transmitidos é que deve ser avaliada, o que contraria o texto da lei municipal, que estabelece apenas distâncias. Todas as medições deste tipo feitas em Juiz de Fora apresentaram índices de radiação três vezes menores do que o permitido por lei. Colocaram, ainda, que não existe estudo que comprove a ocorrência de danos à saúde causados pelos sinais emitidos pelas torres de transmissão.

Segundo Júlio Gasparette, os professores sugeriram que as operadoras sejam responsabilizadas por medição e manutenção dos sinais dentro dos limites, e que a AgendaJF e a Secretaria de Saúde sejam responsáveis pela licença para instalação das antenas.

— Considerando os encontros que tivemos essa semana, acreditamos que precisaremos sentar para rever o texto da lei, mas com cautela — afirma Gasparette.

Segundo o vereador, a comissão se reunirá para definir as próximas ações, enquanto aguarda resultado de estudos requisitados às operadoras de telefonia. Mas Gasparette adianta que o grupo solicitará novos pareceres técnicos antes de tomar qualquer decisão.

Cratera provoca tumulto no Centro

• Problema na rede pluvial provocou abertura de buraco na Rio Branco

Uma cratera de quase três metros de profundidade e com cerca de dois metros de largura se abriu, na manhã de ontem, em frente ao prédio 2.825 da Avenida Rio Branco. O trecho, que fica entre a Rua Sampaio e a Avenida Independência, é um dos mais movimentados da via. O buraco interditou metade da pista sentido Bom Pastor/Manoel Honório e tumultuou o trânsito por mais seis horas. O engarrafamento chegou próximo à Santa Casa de Misericórdia, no número 3.353.

Segundo a atendente da padaria localizada em frente ao local, o asfalto já estava cedendo e caiu “de vez” depois que um caminhão-caçamba passou na via, por volta de 9h da manhã.

— Se viesse um carro atrás do caminhão, tinha sido engolido pelo buraco — afirmou a balconista.

O cabo da Polícia Militar Sandro Dutra do Carmo, que



JOÃO SCHUBERT

• Asfalto cedeu, abrindo buraco de três metros de profundidade

monitora o cruzamento da Avenida Rio Branco com a Independência, percebeu o perigo e, rapidamente, sinalizou a pista com caixas de papelão. Em seguida, acionou uma viatura, que levou os cones para impedir a passagem de veículos.

— O buraco é muito grande, está abrindo em direção à pista central dos ônibus — informou o policial.

Durante a apuração, a reportagem do JF HOJE constatou que parte da terra ainda cedia dentro da cratera. Ao lado, coletivos circulavam normalmente. Quarenta minutos depois de aberto o buraco, ainda não havia nenhum agente da Prefeitura Municipal para sinalizar o local e controlar o tráfego.

De acordo com a Secretaria de Obras, o asfalto cedeu por causa do rompimento de galeria de água pluvial. Foram deslocados uma equipe de nove funcionários, uma máquina retroescavadeira e um caminhão para realizar as obras no local. A assessoria informou que a operação de reparo começaria às 12h e em, no máximo, duas horas o serviço estaria concluído. No entanto, às 12h30min, as máquinas ainda não estavam no local. Segundo comerciantes, apesar da mobilização da Secretaria de Obras, a equipe só chegou ao local às 14h30min e apenas jogou terra para fechar a cratera, sem ter colocado nova camada de asfalto.

Faisão Dourado
Restaurante Desde 1947

FAÇA SUA RESERVA
3215-9058

Aberto de 2ª a Domingo
para Almoço e de
2ª a Sábado para Jantar

PRATO EXECUTIVO A R\$13,90 (4 pratos diferentes)
Rua Halfeld, 316 • Juiz de Fora

Mulher perde R\$ 350 em assalto

Uma mulher, de 52 anos, teve sua bolsa com R\$ 350 roubada por dois assaltantes, na madrugada de ontem. O caso foi registrado por volta das 4h, na Rua Cidade do Sol, no bairro de mesmo nome. Conforme relatou à Polícia Militar, a vítima chegava do trabalho, quando foi abordada pelos rapazes, que usaram força física para subtrair o bem. Além do dinheiro, os criminosos levaram folhas de cheques de clientes da mulher e documentos pessoais. Ela não soube informar características dos autores. O caso foi encaminhado para a 7ª DRPC, em Santa Terezinha.